PERFIL E COMPLICAÇÕES DE ADOLESCENTES GRÁVIDAS HOSPITALIZADAS EM UM HOSPITAL DE PEQUENO PORTE

Autores

DÉBORA CRISTINA DA SILVA	*Aluno Graduação Unopar*
JULIANA AQUA	*Aluno Graduação Unopar*
MARIA DO CARMO FERNANDEZ LOURENÇO HADDAD	*Docente Unopar*
MEIRE DANTA ROSA SIENA	*Aluno Graduação Unopar*
PATRICIA FERREIRA DE CARVALHO	*Aluno Graduação Unopar*

Introdução

A gravidez na adolescência tem sérias implicações biológicas, familiares, emocionais e econômicas, além das jurídico-sociais, que atingem o indivíduo isoladamente e a sociedade como um todo, limitando ou mesmo adiando as possibilidades de desenvolvimento e engajamento dessas jovens na sociedade. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (1991), evidenciam que os brasileiros estão iniciando cada vez mais cedo a vida sexual e que tendem a negligenciar o uso de métodos contraceptivos.

No Brasil o número de adolescentes grávidas vem crescendo nos últimos anos, especialmente nas camadas mais pobres da população.

Assim, como acadêmicos de enfermagem e futuros profissionais de saúde e preocupados com essa problemática, é que nos propusemos realizar a presente pesquisa, pelo alto índice de adolescentes grávidas, visando não só conhecer esta realidade, como também contribuir para futuros estudos nessa área voltados ao município de Uraí no Estado do Paraná.

Objetivo

Objetivo desta pesquisa é identificar o perfil e as complicações apresentadas pelas adolescentes grávidas hospitalizadas.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa descritiva retrospectiva que foi realizada em um hospital de pequeno porte, localizado na região Norte do Paraná, na cidade de Uraí - PR. É uma instituição filantrópica, sem fins lucrativos.

Para coleta de dados, encaminhamos ofício à instituição solicitando autorização para realizar a pesquisa. Após a autorização foi realizada a coleta de dados em prontuários de adolescentes grávidas hospitalizadas por ocasião do parto.

Os dados foram coletados através de um instrumento contendo itens que identifica a idade das adolescentes, tipo de parto, estado civil, número de filhos, grau de escolaridade, profissão e complicações que apresentaram antes, durante ou depois do parto.

Os dados analisados são referentes às internações realizadas de Janeiro de 2003 a Dezembro de 2004.

ENCONTRO DE ATIVIDADES CIENTÍFICAS DA UNOPAR, 8., 2005, LONDRINA. ANAIS... LONDRINA: UNOPAR ED., 2005. 1 CD-ROM. ISBN 85-87686-13-5

Resultado

Dos dados analisados houve 86 internamentos de adolescentes grávidas na faixa etária compreendida dos 13 e 18 anos.

Em sua maioria 60 eram procedentes do município sede do hospital onde ocorreu o estudo.

Com relação as adolescentes grávidas, no total foram 86 e houve maior incidência de gravidez na faixa etária dos 17 anos, 65 gestantes que tiveram partos normais e 21 foram constatadas de parto cesárea, 54 adolescentes grávidas se encontravam solteiras, 13 casadas e 19 em uma união consensual, 56 das adolescentes não tinham nenhum filho, 22 tinham 1 filho, 7 tinham 2 filhos e 1 tinha 3 filhos. Desta forma, pode-se ver que as mães adolescentes, em geral, desejam menos a gravidez. 86 adolescentes grávidas são analfabetas, 43 concluíram o ensino fundamental básico, 30 o ensino fundamental e apenas 4 o ensino médio. , verifica-se que a maior das complicações foi 15 recém-nascidos com baixo peso, devido a uma gravidez precoce.

Conclusão

Evidencio que a maior incidência de gravidez na adolescência estava na faixa etária dos 17 anos, a maioria dos partos foi normal, e a maior parte delas encontrava-se solteiras, não tinham filhos anteriormente.

Das 86 adolescentes grávidas hospitalizadas 28 tinham 17 anos o maior número de partos foram normais, sendo a maioria solteiras, não tinham filhos anteriormente com nível escolar baixo e em maior parte trabalhando com lavradoras.

Bibliografia

CAMARANO, A. C. Fecundidade e anticoncepção da população jovem. In: Jovens Acontecendo na Trilha das Políticas Públicas (Comissão Nacional de População e Desenvolvimento, org.) pp. 109 -133, Brasília. 1998.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística . Contagem da população. Rio de Janeiro; 1991.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria da Saúde. Secretaria Executiva. Coordenação da Saúde da Criança e do Adolescente. Programa Saúde do Adolescente. Bases programáticas. 2ª ed. Brasília (DF); 1996.

Rúbio, R. M.; Fuentes, A. G.; Sanhueza, E. A.; Rodrigues, C. S. & Ortiz, M. V. - Reprodución em la adolescencia. Rev. Chil. Obstet. Gynecol. 1981.

Vitalle, M.S.S. - Adolescência e outros fatores de risco (nível econômico, cuidado pré-natal e tabagismo) como determinantes de prematuridade e baixo peso. São Paulo, 2001. [Tese doutorado. Universidade Federal de São Paulo-Escola Paulista de Medicina].